

As representações de gênero nas questões de Matemática do ENEM

Marilaine Colnago¹
Lilian Esquinelato da Silva²
Thalita Botuem Honório³
Samantha Vieira Lanzelotti⁴
Wallace Casaca⁵

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Campus de Rosana, SP

1 Introdução

Ao longo dos anos a participação e representatividade da mulher na sociedade vem aumentando e ganhando cada vez mais espaço em diversos setores, incluindo ciência e tecnologia. Por outro lado, apesar dessa evolução, ainda vivemos cercadas por uma cultura repleta de estereótipos de gênero, principalmente no que diz respeito a determinados cargos e profissões. Um exemplo pode ser visto nas diversas representações de gênero em livros e materiais didáticos.

Em [1], a autora afirma que através de sua pesquisa foi perceptível notar que as “velhas” posições de gênero ainda seguem presentes nos livros didáticos, onde os homens são apresentados pela força, poder e participação em atividades de prestígio social enquanto as mulheres aparecem nas atividades domésticas, de cuidado e de ensino.

Segundo [2], existe a necessidade das escolas incorporarem os avanços científicos e culturais nos livros didáticos incluindo a diversidade e pensamento crítico. Através de uma análise das imagens que os livros didáticos apresentam, essa pesquisa revelou que 67% das imagens eram de homens, 20% de mulheres brancas, 8% de mulheres negras, 2% de mulheres indígenas e 3% de mulheres com outras etnias.

Em face do exposto, o projeto de extensão GECET: Garotas nas Engenharias, Ciências Exatas e Tecnologia analisou como são retratadas profissões de homens e mulheres em questões do ENEM dos anos de 1998 a 2020, na prova de Matemática e suas tecnologias.

2 Metodologia e Resultados

Após a análise das questões do ENEM, alguns grupos de profissões mais frequentes foram selecionados para apresentação dos resultados. A Figura 1 ilustra os resultados obtidos e mostra que nas poucas vezes que as mulheres aparecem, elas são retratadas como professoras ou mães, que são funções ligadas ao cuidado. Os homens aparecem nessa mesma função em momentos raros, e em contextos aparentemente diferentes. Por exemplo, na função de educadores, todas as posições

¹marilaine.colnago@unesp.br

²lilian.esquinelato@unesp.br

³thalita.botuem@unesp.br

⁴samantha.lanzelotti@unesp.br

⁵wallace.casaca@unesp.br

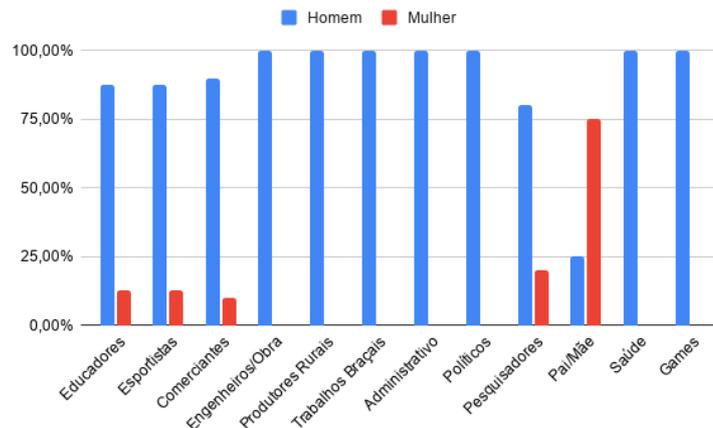


Figura 1: Presença das mulheres nas questões do ENEM: divisão por profissões. Fonte: elaborada pelos autores.

de diretor de escola são masculinas e quando são professores, são em grande parte educadores físicos. Já na função paternal, uma questão nos chamou a atenção, já que na mesma o pai tem um consultório, enquanto a mãe tem um “local de trabalho”.

Nas profissões envolvendo maior status social, como político ou médico, trabalho braçal, como mestre de obras ou produtor rural, e em profissões das áreas de ciências exatas e tecnologias, como desenvolvedor de jogos ou engenheiro, não há nenhuma citação feminina.

3 Conclusão

Com base no exposto, ao realizar a análise das questões do ENEM foi possível perceber que algumas posições que eram, há muitos anos, apontadas como exclusivamente masculinas, continuam sendo apresentadas como tal, ignorando todo o avanço das mulheres em conquistarem seu espaço na sociedade. Além disso, as mulheres continuam sendo retratadas exclusivamente em profissões que exigem cuidado e em cargos de ensino. Portanto, se faz de extrema importância o desenvolvimento de pesquisas e projetos de extensão que tentem mitigar as diferenças entre gêneros.

Agradecimentos

Agradecemos a PROEX/UNESP pelo financiamento do projeto e ao Comitê Temático das Mulheres na Matemática Aplicada e Computacional da SBMAC pelo apoio.

Referências

- [1] Almeida, A. A. M. de. O que situações-problema em livros didáticos de alfabetização matemática podem ensinar sobre relações de gênero? Trabalho de Conclusão de Curso, UFSC, 2017.
- [2] Meimes, F. T. A representação das mulheres no livro didático: uma análise de gênero, Trabalho de Conclusão de Curso, UnEAL, 2018.